

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 6 DE FEVEREIRO DE 2026

NÚMERO 22.966 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00



Universidade de Johns Hopkins/Divulgação

Macacos também fantasiam

Estudo mostra que humanos não são os únicos animais a usar o poder da imaginação. Teste com o bonobo Kanzi (foto) mostra que ele consegue "brincar" de faz de conta. PÁGINA 12

Joerg Mitter/Red Bull Content Pool

Mãos e pés quentes

Cerimônia de abertura da Olimpíada de Inverno na Itália inicia a missão de 14 brasileiros na busca pela inédita medalha. O esquiador Lucas Pinenho é a maior esperança. PÁGINAS 21 E 22



Guto Costa/Divulgação - Reprodução/Instagram

Chega logo, carnaval!

Péricles (E), Belo (D), Pixote e Jeito Moleque esquentam a folia brasiliense em megashow no Parque da Cidade, neste sábado. Pagode e muita música romântica estão no repertório do Me Leva Festival a partir das 18h.

Tem frevo...

Suvaco da Asa celebra 20 anos de desfiles com grande festa amanhã, às 14h, na Funarte.

... e samba no pé

Escola campeoníssima da capital, Aruc faz desfile pelas ruas do Cruzeiro no domingo.

Reverências à rainha

Rita Lee — Uma autobiografia musical leva ao Centro de Convenções uma homenagem à principal artista do rock brasileiro. Mel Lisboa (foto) dá vida à cantora e compositora que marcou gerações.



@pacotadasfotos

Dino barra pagamento de "penduricalhos" nos salários de servidores

Decisão do ministro do STF atinge os Três Poderes em todo o Brasil

Um dia depois de o Congresso Nacional aprovar um pacote de benefícios para seus servidores, com novo plano de carreira, reajustes e folgas, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que os Três

Poderes — nas esferas municipal, estadual e federal — suspendam o pagamento de verbas de remuneração ou indenizatórias que não tenham sido aprovadas por leis específicas. O magistrado classificou a situação como "Império dos

Penduricalhos" e pediu a revisão das benesses que inflam os contracheques das categorias. A medida de ontem, de forma liminar, tenta garantir o cumprimento do teto constitucional do funcionalismo público no país, hoje em R\$ 46.366,19.

PÁGINA 2. BRASÍLIA-DF, 5

BRB faz plano de recomposição

Por exigência do Banco Central, o Banco de Brasília tem até esta sexta-feira para apresentar um programa para reforçar a sua estrutura, com valor mínimo de R\$ 5 bilhões. A exigência da autoridade monetária visa mostrar a solidade financeira da instituição do DF após as negociações de carteiras de crédito com o Master, liquidado pelo BC, que podem ter provocado prejuízos de R\$ 12 bilhões. PÁGINAS 7 E 14. CAPITAL S/A, 16

Código de Ética: reunião do STF só depois do carnaval

PÁGINA 3. NAS ENTRELINHAS, 3

Material Cedido ao Correio



Inundações — Temporal causou alagamentos, quedas de árvores, medo e prejuízos em diversos pontos do DF. Em Ceilândia, o motorista de app José Nazareno teve que abandonar o carro. PÁGINA 17



Mais rigor — Aumenta em quase 170%, no DF, o número de embargos a obras irregulares. Vicente Pires apresenta o maior histórico. Na rua 4A, onde mora Ronaldo de Lima, um prédio está lacrado há dois anos. PÁGINA 13

Agressão

Novas suspeitas

Família de adolescente espancado diz haver indícios de que Pedro Turra, que está na Papuda, planejou o ataque em Vicente Pires.

PÁGINA 15

Assédio

Magistrado sai

Denunciado por uma jovem por importunação sexual, o ministro Marco Buzzi, do STJ, entrou de licença médica. CNJ e STF investigam.

PÁGINA 3



Riscos ao emagrecer — Em alta no Brasil, as canetas para perda de peso só são seguras se adquiridas em farmácias comuns ou de manipulação, alerta o médico e ex-presidente da Anvisa William Dib. PÁGINA 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846